

Ata da 1ª (Primeira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 04 (quatro) dias do mês de fevereiro de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Pedro Carneiro da Ponte, Fernando Cunha Almeida e Carlos Alberto. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jackson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Foi enviado às Comissões 14 (quatorze) Projetos. - **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS;** **LEITURA DE PROJETOS:** (às comissões) 1) Prefeito Municipal Assunto: Veto Total ao autógrafo de lei nº 073/12, que estabelece o atendimento psicológico em estudantes da rede municipal de ensino, e dá outras providências. (autor do projeto: Pedro Mariano) 2) Prefeito Municipal Assunto: Veto Total ao autógrafo de lei nº 074/12, que institui no calendário escolar um dia para realizar exames clínicos preventivos nos alunos da rede municipal de ensino, e dá outras providências. (autor do projeto: Pedro Mariano) 3) Prefeito Municipal assunto: Veto Total ao autógrafo de lei nº 076/12, que dispõe sobre a criação na rede pública municipal de ensino da semana municipal de prevenção de acidentes domésticos no Município de Anápolis, e dá outras providências. (autor do projeto: Sírrio Miguel) 4) Prefeito Municipal Assunto: Veto Total ao autógrafo de lei nº 085/12, que dispõe sobre a fixação do limite de peso a ser transportado pelo estudante em mochila ou similares no Município de Anápolis e dá outras providências. (autor do projeto: Sírrio Miguel) 5) Prefeito Municipal Assunto: Veto Total ao autógrafo de lei nº 086/12, que dispõe sobre a proibição da comercialização de livros didáticos, paradidáticos, literários e técnicos, bem como materiais escolares e afins, nas instituições de ensino fundamental e médio. (autora do projeto: Mirian Garcia) 6)

Vereador Pedro Antônio Mariano de Oliveira Assunto: Dispõe sobre a proibição do transporte de bebidas alcoólicas de qualquer graduação alcoólica no interior dos veículos no Município de Anápolis, e dá outras providências. 7) Vereador Wederson Lopes Assunto: Reconhece de utilidade pública municipal a Associação Brasileira Beneficente em Anápolis, e determina outras providências. 8) Prefeito Municipal - Assunto: Altera dispositivos da Lei Complementar nº 242, de 13 de abril de 2011.9) Prefeito Municipal Assunto: Altera dispositivos da Lei Complementar nº 289, de 19 de dezembro de 2012. (10) Prefeito Municipal Assunto: Cria, denomina e regulamenta a escola municipal Professora Nadyr de Souza Andrade e dá outras providências. (11) Frei Valdair de Jesus Assunto: Dispõe sobre a criação do programa permanente e contínuo de prevenção e combate às drogas no Município de Anápolis. (12) Vereador Jerry Cabeleireiro Assunto: Declara de utilidade pública municipal a entidade que menciona e dá outras providências. (Conselho de Desenvolvimento de Joanópolis) 13) Vereador Amilton Filho Assunto: Dispõe sobre a proibição de utilização de material de fácil combustão e/ou que depreenda gases tóxicos, no Município de Anápolis e dá outras providências. (14) Vereador Fernando Cunha Assunto: Disciplina as nomeações para cargos em comissão no âmbito dos órgãos do Poder Executivo e Legislativo Municipal e dá outras providências. O primeiro vereador a usar o Pequeno Expediente foi **JEAN CARLOS**, que depois de cumprimentar a todos os presentes, iniciou sua fala dizendo que é uma honra poder estar aqui, neste início de trabalho em que renovamos compromissos com a cidade de Anápolis, e passaremos a tentar colocar em prática tudo que propusemos perante a população, e ainda, o que acolhemos de sugestões enquanto candidatos. Disse que no uso das atribuições da vereança, utilizarão de suas prerrogativas para legislar acerca de assuntos de interesse local, a bem da coletividade Anapolina, e para desenvolver trabalhos voltados a levar benefícios aos bairros mais necessitados da cidade e a socorrer os menos favorecidos. Respalda e apoiar as iniciativas do Executivo Municipal no exercício da árdua tarefa de Administrar esta cidade, buscando organizar e prestar os serviços públicos de interesses locais. A satisfação de servir o povo de Anápolis é o desafio de continuar um trabalho iniciado pelos fundadores deste município, a mais de um século, onde possa este ente federativo no exercício de sua autonomia política e administrativa resguardar a ordem pública, respeitar os direitos fundamentais e proporciona qualidade de vida desta e das futuras gerações. Hoje na qualidade de líder do PTB, conclamo não apenas meus companheiros de partidos, mas a todos os demais vereadores, das diversas representações partidárias, para desprezarmos as divergências e nos apegamos nas

convergências, para unidos representarmos o partido de todos que chama Anápolis. Sabemos que somos em instância municipal, a voz do povo, que se manifestarão por meio de nós, seus representantes. Seremos certamente avaliados permanentemente e julgados pelo nosso comportamento. Todos nós vereadores, caminhamos pelos mais longínquos locais desta cidade, conhecendo a realidade de cada comunidade e de cada bairro, muitas destas realidades tristes e deprimentes. Façamos deste mandato um verdadeiro sacerdócio, para honrarmos a cada um dos apertos de mãos, dos abraços e das demonstrações de carinho, que recebemos quando candidato, para que não permitamos que acabe o pouco do que resta de esperança em muitos destes populares. O vereador fez um breve discurso e finalizou sua fala, dizendo que como legítimo representante dos servidores Públicos municipais, não poderia deixar de agradecer aqui ao Senhor José Figueiredo, pessoa que o oportunizou o ingresso na Prefeitura Municipal de Anápolis em 1987 e aos Servidores Públicos Municipal dizer que será um incansável defensor de seus direitos. Conclamou aos vereadores, Eber e Geli, que também são servidores públicos do município, para juntos lutarem, pelas expectativas e anseios de todos os servidores Públicos do Município. Solicitou a proteção Divina sob todos os membros desta Casa, ao chefe do Executivo Municipal e a toda equipe de Governo. O segundo vereador a usar a palavra foi **PASTOR WILMAR SILVESTRE**, que depois de cumprimentar a todos e Agradecer os mil e quatrocentos e trinta votos que o trouxe a essa Tribuna dessa Casa, e ao Partido dos Trabalhadores, seu Partido, pelo apoio recebido durante a campanha. Disse também que estava realizando um sonho, ou acordando de um sonho, um desejo desde o ano de 1976, quando veio do interior, da zona rural. Que chegando nessa cidade, teve o desejo de um dia ser vereador, que por duas vezes lançou o seu nome e não conseguiu e agora pela terceira vez o resultado foi satisfatório, trazendo-o a essa Casa. Disse que o seu papel na Casa é de uma responsabilidade muito grande, estamos representando não só os mil e quatrocentos e trinta votos que obtivemos, mas a cidade de Anápolis, os Distritos. E por eu sou consciente da minha responsabilidade, e que estarei zelando cuidadosamente para que o nosso papel aqui nessa Casa pode ser de agrado a todos, evidentemente, somos limitados, mas, que tudo aquilo que eu puder estarei fazendo dentro da legalidade, somando com os demais colegas vereadores, para proporcionar a nossa cidade, a nossa comunidade e também em contribuição com o Prefeito, com a administração em geral, para que Anápolis seja cada vez a melhor cidade para morar. Em seguida fez uma comunicação, que estaria denominando como Convite, dizendo que está aproximando a semana do Carnaval, e que tem três Eventos nessa cidade que chamam

atenção, a quadragésima primeira UMADA, realizada pela Igreja Assembléia de Deus de Madureira, a quadragésima oitava COMEP, realizada pela Igreja Assembléia de Deus do Ministério de Anápolis e a vigésimo sexto Festival de Jesus, realizado pela Igreja Católica. O terceiro vereador a usar a Tribuna foi: **FREI VALDAIR** – que depois de cumprimentar a todos os presentes. Falou que estaria usando a Tribuna para apresentar seu primeiro projeto de lei, e que apresentou vários na Assembléia Legislativa, principalmente projetos ligados a Educação, porque foi presidente da Comissão de Educação e Cultura na Assembléia e disse ter defendido por dois anos essa questão da educação. Disse que o projeto que apresenta dispõe sobre a criação do Programa permanente e contínuo de prevenção no combate as drogas no município de Anápolis. E que, o que mais o impressiona apesar de estar apresentando esse projeto agora, é que já existe um projeto que dispõe sobre o Conselho Municipal de Drogas, COMAD, e que esse Conselho não está funcionando, ele foi aprovado pelo Prefeito Ernani de Paula em 2001 e até hoje este Conselho não funciona, parecendo que a cidade de Anápolis não tem problema, principalmente com as drogas. Disse o vereador que conhece famílias que passam por esse problema, no entanto, o Poder Executivo e Legislativo estão de braços cruzados em relação a esse Conselho Municipal, que é de fundamental importância. Solicitou apoio de todos os membros na aprovação do projeto, dizendo que a droga hoje nas famílias é uma questão de saúde pública, e por se tratar de saúde pública nós temos que dar uma atenção redobrada a esse assunto. Mas também seu presidente, eu gostaria de chamar atenção dos nossos dois Deputados, falou o vereador. Recebi informação que o Governo do Estado de Goiás vai criar o CREDEQ, (Centro de Referência e Excelência em Dependência Química); são clínicas, hospitais que vão tratar dos dependentes químicos do Estado de Goiás. E que, o que mais me impressiona é que a cidade de Anápolis não aparece nesses cinco CREDEQS que vão ser construídos. Eu quero aqui fazer um requerimento ao Senhor Governador, para que também coloque na lista desses Credeq a cidade de Anápolis, pelo seu porte, pelo seu tamanho, pela a sua população, pelos problemas que nós enfrentamos, pela representatividade política que essa cidade representa no Estado de Goiás. Solicitou aos nobres vereadores e vereadoras, que todos assinem o requerimento a ser enviado ao senhor Governador, para que construa na cidade de Anápolis o Credeq. Assim encerrou sua fala. **GRANDE EXPEDIENTE:** PASTOR WEDERSON- Depois de cumprimentar a todos. Disse que os motivos que o traz nesta tarde, nessa primeira sessão é o sentimento de gratidão a população que lhe conferiu o privilégio de fazer parte dessa Casa Legislativa nesse momento histórico que nós vivemos

na cidade. Vivemos alguns problemas antigos e problemas novos, como o viaduto do DAIA, Presídio, que agora parece que sai, onde ouviu declarações do secretário de Segurança Pública em relação a construção do Presídio, e notícias sobre a licitação feita em relação ao viaduto do DAIA. E como Pastor, é um homem de fé, eu creio que estaremos na inauguração do viaduto do DAIA, quanto no Presídio da nossa cidade. O vereador falou sobre os problemas surgidos no Programa Minha Casa Minha Vida, casas que foram entregues a pessoas, mas que surgiram problemas novos que não podem ser jogados debaixo do tapete, problemas que nós não podemos esconder nem cruzar os braços, nós estamos aqui para mostrar e descobrir onde estão os problemas. Eu vejo pessoas dizer que não devem entregar essas casas enquanto não tiver creches, enquanto não tiver escolas. Sei que o Executivo não está de braços cruzados, tem apresentado projetos e estamos satisfeitos, mas temos que cobrar do Executivo. O vereador citou o exemplo de uma família conhecida dele que morava de aluguel e preenchendo os requisitos exigidos recebeu uma dessas casas no setor Copacabana, mas devido a esses problemas apresentados, como a falta de creches, escolas e a violência que tem se instalado ali no setor, essa família cansou de ser alvo de tiroteio, principalmente na Rua 21, no Copacabana, resolveu abandonar a casa e o casal foi morar com a sogra, porque não queriam colocar a vida dos seus filhos em risco, inclusive, esse morador recebeu uma bala na barriga que pegou de raspão. Então, nós vereadores, temos que encarar o problema de frente, não parar de agradecer a população com essas casas, com esse Programa Minha Casa Minha Vida. Continuou o vereador, recentemente nós passamos por uma afronta, marginais ameaçaram jogar uma bomba na casa do vereador Jerry Cabeleireiro, isso é uma afronta à Câmara Municipal. Falou ainda sobre a invasão do Leblon por famílias que precisam, mas não tem pra onde ir. Então, nós precisamos aqui nobres colegas, que a Caixa Econômica Federal, que a Secretaria do Desenvolvimento Urbano, que o competente secretário Chico Rosa, estabeleça quais os critérios para se doar essas casas para que essas situações não aconteçam mais, e que, a Vila Feliz, o Copacabana, o Leblon, Santo Expedito não venham se tornar favela futuramente em nossa cidade. O segundo vereador a usar da palavra foi JAKSON CHARLES: Começou sua fala dizendo que usaria a Tribuna, para agradecer a autorização do requerimento da realização de uma Audiência Pública onde vão discutir a questão da Lentidão na resolutividade dos Processos no Judiciário em Anápolis. Falou que querem levantar a discussão e mostrar para o Judiciário que além de serem parceiros querem estar ao lado do Judiciário, para que possam amenizarem estas questões de demora na resolutividade dos processos que

acontecem em nossa cidade. Disse que a morosidade do Judiciário vem se tornando um problema difícil de solução que deixa seqüelas na cidadania. É notório que o principal obstáculo do acesso a justiça é a lentidão na resolutividade do processo judicial, devido é claro ao um grande acúmulo de processos que tem naquela instituição, o formalismo, o ritualismo em demasia fazem com que o processo perca seu objetivo, onde muito às vezes o vencedor tem a sua vitória sem a satisfação ou compensação da sua vitória. O vereador fez um breve comentário sobre o assunto, dizendo que não resta dúvida, que para descongestionar o Poder Judiciário é preciso buscar novas alternativas de solucionar conflitos judiciais em menor tempo possível. E a melhor solução pode ser abertura da discussão, a liberdade da expressão na buscas de parcerias e acima de tudo harmonia entre os poderes Judiciário, Legislativo e Executivo. Finalizando a sua fala o vereador Jakson falou que os seus objetivos é entender que o Judiciário está precisando de ajuda, para que eles os Políticos possam juntamente encontrar a solução e assim atenderem uma grande demanda que hoje existe em nossa cidade e que o povo tem os procurado em busca de resolutividade maior nas questões dos processos que são apresentados. E nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 05 de fevereiro em horário regimental. Esta ata se não impugnada será assinada pela Mesa Diretora.